

CARACTERIZAÇÃO PETROGRÁFICA DE ENCLAVE CHARNOQUÍTICO EM METALEUCOGRANITÓIDE NO DOMÍNIO MERIDIONAL DA PROVÍNCIA BORBOREMA, NORDESTE BRASILEIRO.

Vanja Coelho Alcântara¹; Ana Cláudia de Aguiar Accioly¹; Carlos Alberto dos Santos.

¹ Serviço Geológico do Brasil - CPRM

RESUMO: Na Região de Guariba, localizada a sudoeste de Venturosa (PE) foi encontrado charnoquito como enclave em metaleucogranitóide deformado. Rochas charnoquíticas não haviam sido descritas previamente nesta região, que está localizada no Terreno Pernambuco-Alagoas, ao sul da Zona de Cisalhamento Pernambuco Leste na porção meridional da Província Borborema. O metaleucogranitóide é intrusivo em metatexitos do Complexo Rio Una, paleoproterozóico, que congrega também ortognaisses sienograníticos/granodioríticos, metabásicas e paraderivadas. Esta unidade acha-se imbricada tectonicamente com as rochas metavulcanossedimentares meso-neoproterozóicas pertencentes ao Complexo Cabrobó. O metaleucogranitóide apresenta uma foliação NW-SE com uma lineação oblíqua. Microscopicamente, destacam-se no charnoquito uma textura ofítica e coronas sugerindo sua origem ígnea, apesar da deformação superimposta. O charnoquito é composto por plagioclásio (31%), K-feldspato (17%), quartzo (20%), biotita (20%), granada (5%) e hiperstênio (3%). Apatita, zircão, minerais opacos e clorita complementam a associação mineralógica. O hiperstênio é bordejado por coronas de alteração para biotita e moscovita. O feldspato potássico ocorre também como anti-perfitas, o que, de acordo com a literatura, indica elevadas temperaturas de equilíbrio sob condições da fácies granulito, seguido de lento resfriamento. Isso parece indicar origem ígnea, com posterior metamorfismo na fácies granulito, seja contemporânea ou anterior a um cisalhamento. Outros fator notável é a presença de granada sin-deformacional ao cisalhamento. A presença do hiperstênio indica condições secas e de altas temperaturas, mas não necessariamente altas pressões. No caso desta rocha, entretanto, a presença de granadas aponta para altas pressões, o que não deixa claro se tais pressões foram atingidas devido a metamorfismo (fácies granulito) ou ao cisalhamento. A granulação exibida, diferentemente do comum para um charnoquito, varia de fina a média, talvez devido à recristalização dinâmica ocorrida durante o cisalhamento. Em conjunto, as feições encontradas fornecem indícios de que se trata de um charnoquito do tipo meta-ígneo, cuja composição original provável é monzogranítica, que foi submetida a metamorfismo na fácies granulito e a cisalhamento simples, durante o qual formaram-se a granada e o bandamento composicional/tectônico. Aparentemente há metamorfismo e cisalhamento simultâneos, uma vez que granada é sin-deformacional (e/ou posterior ao metamorfismo sob condições P/T do facies granulito). Sobreposto ao metamorfismo granulítico e ao cisalhamento aparecem feições de retrometamorfismo, o que teria sido responsável pela formação de biotita a partir de ortopiroxênio.

PALAVRAS CHAVE: Charnoquito, Terreno Pernambuco-Alagoas, Fácies Granulito.